



RELATÓRIO DE PROGRESSO 2024

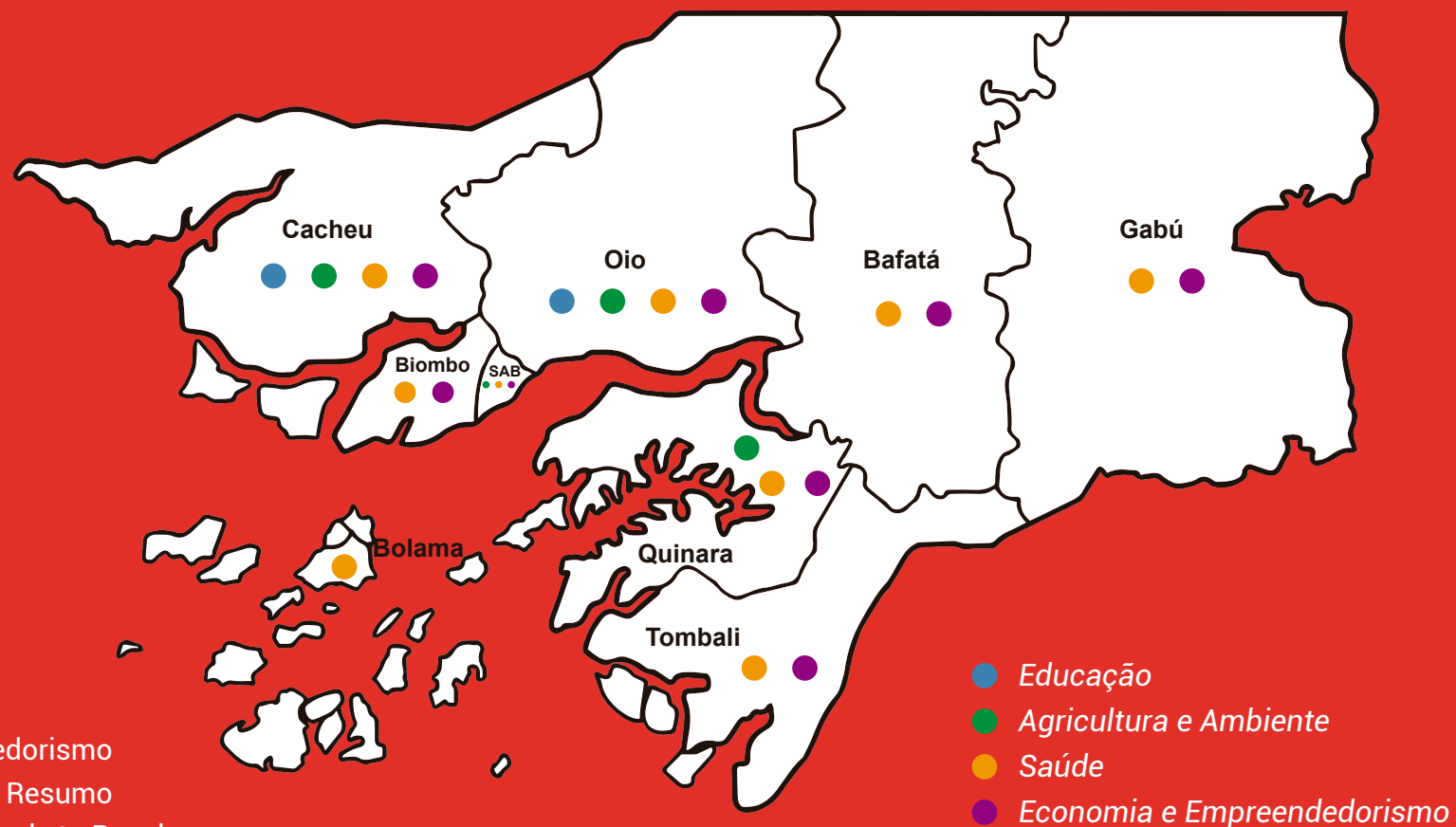
ADPP GUINÉ-BISSAU





Índice

PAGE 01	Índice
PAGE 02	Missão
PAGE 03	Saudações
PAGE 04	Educação
PAGE 10	Agricultura e Ambiente
PAGE 18	Saúde
PAGE 24	Economia e Empreendedorismo
PAGE 30	ADPP - GB Historia em Resumo
PAGE 31	Federação Humana People to People
PAGE 32	Responsabilidade e Transparência
PAGE 33	Parceiros da ADPP Guiné-Bissau 2024



Missão

A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau (ADPP-GB) é uma organização não-governamental nacional da Guiné-Bissau.

A missão da ADPP-GB é apoiar a população em geral e as comunidades carenciadas através de projetos de desenvolvimento econômico, social e cultural, com o propósito de aumentar o bem-estar das pessoas e encorajar a sua participação ativa.

A nossa abordagem consiste em promover a solidariedade nas comunidades e, por conseguinte, estabelecer uma base e uma estrutura organizacional que possa incentivar muitas pessoas a participar ativamente no desenvolvimento do país e a criar o seu futuro.

Os direitos humanos e a igualdade de género, a capacitação econômica e social das pessoas, a sustentabilidade ambiental e a sensibilização para as questões mundiais atuais são temas transversais a todos os programas da ADPP-GB.

A ADPP-GB acredita que todas as pessoas têm o mesmo direito a melhorar a sua qualidade de vida, o que significa que as pessoas precisam unir forças, mentalizar que a mudança só é possível se todos se apoiarem na criação de um ambiente onde todos poderão ter uma boa vida, contribuir e ser parte de uma comunidade local e global.

A ADPP-GB implementa projetos em 4 programas:

1. **Educação**
2. **Agricultura & Ambiente**
3. **Saúde**
4. **Economia e Empreendedorismo**



A inclusão é a chave para a diversidade humana e a criação de um mundo onde todos são ativamente envolvidos na construção do futuro.

Saudações às pessoas, comunidades e parceiros de desenvolvimento

Com isto, saudamos a dedicação, o esforço e o sucesso do povo da Guiné-Bissau na luta pela criação de condições dignas para a vida quotidiana das famílias e das comunidades, e por manter o desejo, a perspetiva e a energia com os alicerces consolidados para as futuras gerações vindouras.

Isto está a acontecer apesar de todas as adversidades originadas por tendências e forças climáticas, as crescentes desigualdades económicas e a insuportável corrida aos armamentos.

As pessoas e as comunidades da Guiné-Bissau são altamente empreendedoras e estão a aplicar o entendimento de que “só o povo se pode libertar” como caminho para o sucesso da mudança e da criação do futuro da nossa visão comum.

Contribuir para isso é a razão da nossa existência e do nosso esforço diário na ADPP Guiné-Bissau.

Acreditamos veementemente que a compreensão da necessidade e o poder de criar mudanças reside nas próprias comunidades.

O nosso papel é ser facilitador, apoiante e defensor da sua inevitável e atribulada jornada.

Em nome da direção da ADPP Guiné-Bissau, envio esta saudação de agradecimento a todas as pessoas e comunidades, aos nossos colaboradores, parceiros e apoiantes, e às entidades Governamentais com quem partilhamos esforços para os resultados alcançados durante o ano de 2024.

A gratidão estende-se também ao apoio dos nossos parceiros da Federação Humana People to People, que lutam diariamente para contribuir para a batalha.



Asger Nyrup
Presidente do Conselho

Desejo que as atividades, esforços, conquistas e que todos os citados nas próximas páginas sejam a prova do ditado “ousar visualizar, ousar começar e lutar, ousar falhar e ousar tentar de novo e ter êxito”.

Educação



Educação

A educação é um processo que envolve o aprendizado de conhecimentos, a compreensão desses conhecimentos e a aplicação prática para promover mudanças positivas nas comunidades locais, nacional e global.

É por isso que a ADPP Guiné-Bissau investe em programas de educação.

A educação requer um esforço coletivo e é, por isso, um dos pilares importantes do desenvolvimento social e humano.

A educação não apenas concede conhecimento, mas também inspira e motiva as pessoas ao longo das suas vidas, sendo um reflexo do seu trabalho árduo.

Educar-se com o humilde propósito de contribuir para a educação dos outros cria orgulho pessoal e alegria duradoura, e com isso, o desenvolvimento pessoal nunca cessa.

A ADPP Guiné-Bissau mantém duas instituições educacionais permanentes:

A Escola de Formação de Professores DNS-Bachil e a ADPP Escola Vocacional Bissorã, cuja missão é capacitar os jovens a pensar no futuro e contribuir para o desenvolvimento das comunidades. Os currículos incluem extensas práticas comunitárias, permitindo que os estudantes apliquem os seus conhecimentos em situações reais.

Ao longo da formação, os estudantes aplicam o que aprenderam de acordo com a realidade em que o vão inserir, quer seja na Escola de Formação de Professores DNS-Bachil ou na ADPP Escola Vocacional Bissorã.

A Guiné-Bissau enfrenta desafios importantes devido ao aquecimento global e às mudanças climáticas, fatores que afetam diretamente a vida da população. Sendo assim é necessária mais união de esforços para fortalecer e neutralizar tais ameaças. Portanto, este elemento trata-se de uma componente fundamental da formação nas escolas da ADPP-GB.

Além disso, o país lida com um sistema educativo frágil e recursos financeiros limitados. A resposta para a falta de professores, especialmente nas zonas rurais, é fundamental para o sistema educativo.

Resultados desde o início:

284

professores formaram-se na Escola de Formação de Professores DNS-Bachil.

2.681

estudantes formaram-se na ADPP Escola Vocacional Bissorã.

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DNS-BACHIL

Em 2024, a Escola de Formação de Professores DNS-Bachil, implementou um programa de formação em saúde ambiental para os seus estudantes e professores, impactando positivamente 200 comunidades locais, em colaboração com professores graduados.

As alterações climáticas são um desafio ambiental que a Guiné-Bissau enfrenta, cujas consequências afetam a saúde ambiental, as pessoas, os animais e as plantas. Em 2024, 42 professores graduaram-se. No total, 284 professores graduados contribuíram para uma nova geração qualificada e capaz, com especial destaque para a educação

infantil, evidenciada pela inscrição de 28 crianças na pré-escola da Escola de Formação de Professores DNS-Bachil.

Comprometido com a promoção da participação feminina, a Escola de Formação de Professores DNS-Bachil alcançou 50% de graduadas, destacando o avanço na promoção da igualdade de gênero.

A cada ano uma nova equipa de estudantes entra em agosto e graduam-se estudantes do terceiro ano em julho, são assim 3 anos de preparação para que possam ser colocados pelo Ministério da Educação antes do início do ano escolar em setembro.



Em parceria com a ONG Asociación Asad (ASAD), a escola também foca no reforço da qualidade de ensino nos Bijagós, compartilhando conhecimento com estudantes da Escola Secundária e Primária de Bubaque sobre o "Reforço da qualidade do ensino no arquipélago dos Bijagós".

A formação da próxima geração precisa de professores empenhados. A Rede de Graduados criada pela Escola de Formação de Professores DNS-Bachil, foi alargada para 30

professores em 2024. Esta rede baseia-se no trabalho em conjunto das diferentes escolas, nas quais os professores estão inseridos, contribuindo assim para melhorar o ensino do quotidiano, o funcionamento e a qualidade das suas escolas.

Apoiado por ou em cooperação com: Fundação S, parceiros da Humana People to People, Ministério do Ensino Superior e Investigação Científica e Ministério da Educação Nacional da Guiné-Bissau.

ADPP ESCOLA VOCACIONAL BISSORÃ

A ADPP Escola Vocacional Bissorã tem se destacado por expandir as suas capacidades com novas instalações de processamento.

Estas instalações não apenas aumentam a resiliência na segurança alimentar, mas também promovem o empreendedorismo e práticas agrícolas sustentáveis.

A ADPP Escola Vocacional Bissorã, que opera em regime de internato, recebe jovens de todo o país, oferecendo seis cursos e uma formação que abrange tanto o desenvolvimento pessoal quanto a compreensão cultural. Os cursos são constantemente atualizados para acompanhar as mudanças econômicas e ambientais do país.

Um dos principais valores da ADPP Escola Vocacional Bissorã é a formação prática. Os estudantes têm a oportunidade de aplicar as suas competências recém-adquiridas em projetos que beneficiam a comunidade local.

Estudantes dos cursos: Construção, Eletricidade e Canalização, por exemplo, contribuíram significativamente para o desenvolvimento comunitário ao construir um centro pedagógico, melhorar instalações de produção de frangos e construir três casas.

O gabinete de empreendedorismo da ADPP Escola Vocacional Bissorã tem sido importante na formação de estudantes e organizações. Em 2024, 324 pessoas, incluindo estudantes e associações, receberam formação em empreendedorismo.



Em acréscimo, os 76 estudantes que se formaram na ADPP Escola Vocacional Bissorã, tiveram formação em empreendedorismo. A formação dos funcionários e do ambiente físico foram asseguradas através da cooperação com a ENABEL.

A ADPP Escola Vocacional Bissorã continua a encorajar as mulheres a se inscreverem nos cursos. Em 2024, 31% dos 247 estudantes eram mulheres.

A ADPP Escola Vocacional Bissorã continua a apoiar a pré-escola em Bissorã, iniciada por um voluntário desde a década de 80, mais tarde alargada para uma escola primária em 2000.

Apoiado por ou a trabalhar em conjunto com: União Europeia na Guiné-Bissau, Banco Africano de Desenvolvimento, ENABEL, parceiros da Humana People to People e o Ministério da Educação Nacional da Guiné-Bissau.

PROJETO CULTURA EM BISSAU

A cultura não é apenas olhar para a história para preservar o que temos; trata-se também de olhar para o futuro. Podemos aprender com o passado para planejar o futuro.

Os programas de cultura baseiam-se no projeto cultural anterior implementado pela ADPP-GB. Os centros comunitários, liderados por associações locais, com participação ativa, oferecem novas oportunidades à comunidade.

O estúdio do Centro Cultural Plack II foi criado para promover a cultura local e apoiar artistas guineenses. O estúdio serve como um ponto de encontro e produção para músicos da região.

Uma pessoa experiente assegura o seu contínuo funcionamento. Até agora, o estúdio já colaborou com 10 artistas, com planos para expandir ainda mais até 2025.

O Centro Cultural Quelelé oferece formação em música, culinária e dança, incentivando jovens a criarem os seus próprios negócios.

A equipa de empreendedorismo já apoiou três novas empresas, fortalecidas pelo projeto cultural Arte na África Ocidental.

Apoiado pelo PROCULTURA, gerido pelo Camões, I.P. e pela AWA, com financiamento da União Europeia e pelos parceiros da Humana People to People.



IMPACT GUINÉ-BISSAU
O IMPACT Guiné-Bissau é um projeto que visa a proteção das crianças talibé na Guiné-Bissau, centrando-se na prevenção da violência e da exploração, incluindo o tráfico de seres humanos.

O projeto se insere em três níveis de ação: reforço da colaboração entre a Administração Pública, os líderes comunitários e as organizações da sociedade civil para identificar boas práticas e desenvolver planos de ação; sensibilização das

comunidades para a questão do tráfico de crianças; mobilização e formação, sobretudo de jovens e mulheres, para liderar projetos comunitários com impacto positivo. O sucesso do projeto depende de parcerias com líderes religiosos, comunidades e autoridades. Estas parcerias são determinantes para fortalecer a sociedade civil e enfrentar questões nacionais importantes.

Apoiado ou a trabalhar com: ONGs como a AMI, IMC e AGLUCOMI-TSH, União Europeia e parceiros da Humana People to People.

Casos históricos



Dalanda Sidibe Nhabali

Educação

Estive longe do meu marido e dos meus filhos para frequentar o curso de formação agrícola na ADPP Escola Vocacional Bissorã.

Seis meses depois, sinto-me preparada para apoiar a minha comunidade Gã-Mamudo na redução de perdas agrícolas, uma vez que aprendi múltiplos métodos de processamento, como a secagem de frutas, legumes e sumos.



Fatumata Fate

Realizar os nossos sonhos

Trabalho na Pro-Solia como eletricitista há 5 anos. Concluí o curso de eletricidade na ADPP Escola Vocacional Bissorã em 2019 e consegui emprego na área. Sou uma das melhores eletricitistas da empresa e a única mulher.

Todos os dias, faço a manutenção dos painéis solares e sou a primeira a subir a escada. Muitos dos meus colegas não o fazem. Ser mulher em profissões “masculinas” exige mais de nós.

Todos os dias provo para mim e às outras mulheres da minha comunidade que podemos realizar os nossos sonhos. Incentivo-as a inscreverem-se nos cursos.



Meta Sanha

Resistir

Licenciei-me na Escola de Formação de Professores DNS-Bachil e comecei a trabalhar como professora em 2021. Sou criativa e faço do novo modelo de professor, o que me fez apoiar a compra de material escolar dos alunos da minha turma.

A minha comunidade rural fica a cerca de 12 quilómetros da cidade de Bula. Implementei um micro projeto para construir um forno para cozer pão e bolos.

A comunidade apoiou a iniciativa. Tornou mais fácil para os alunos comprarem pão, bolos, lanches e sanduíches na hora do intervalo.

Esta iniciativa incentiva a permanência dos alunos na escola e não em casa no período do intervalo.

Este pequeno micro projeto facilitou a compra de pão pela comunidade.

Isto reduz a dependência de um fornecedor que vive longe da comunidade. Apoia os materiais mais necessários para o ensino. Pretendo continuar com esta iniciativa apesar das dificuldades.

AGRICULTURA E AMBIENTE



AGRICULTURA E AMBIENTE

A segurança alimentar é essencial para os 2 milhões de habitantes na Guiné-Bissau, especialmente considerando que 80% da população depende da agricultura para o seu sustento.

A maioria dos alimentos produzidos pelos pequenos agricultores são para consumo e venda para as cidades em crescimento.

A vulnerabilidade e a subnutrição são fatores que contribuem para a limitação do armazenamento e da transformação para utilização posterior.

É necessário promover a resiliência e a cooperação entre os agricultores para que possam se adaptar às alterações climáticas.

Além disso, as infraestruturas e o apoio ao setor são limitados, os padrões de chuva mudam e os poços secam, o que afeta a produção e exige compreensão e adaptação.

Para se adaptarem, os pequenos agricultores precisam trabalhar em conjunto para serem resilientes e receberem apoio de ferramentas na produção e no processamento para garantir a segurança alimentar das suas famílias e comunidades.

A ADPP-GB tem vindo a trabalhar com os Clubes de Agricultores desde 2008, utilizando a metodologia dos Clubes de Agricultores com milhares de agricultores, visando o

32.000

Pessoas alcançadas

desenvolvimento e adaptação às mudanças constantes para garantir a segurança alimentar e proteger o ambiente.

Os jovens designados para as comunidades estão em formações de seis meses em Clubes de Agricultores na ADPP Escola Vocacional, Bissorã, e continuam durante um ano numa formação dialética nas comunidades, contribuindo assim para a sustentabilidade.

Apoiado pela União Europeia na Guiné-Bissau, Banco Africano de Desenvolvimento, Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) & Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), Universidade da Califórnia, Davis & USAID, Green Climate Funds, parceiros da Humana People to People e o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural e o Ministério do Ambiente.

PROJETO DE ADAPTAÇÃO AO CLIMA DOS CLUBES DE AGRICULTORES NO NOROESTE DA GUINÉ-BISSAU

O projeto “Adaptação dos Sistemas de Produção Agrícola nas Zonas Costeiras do Noroeste da Guiné-Bissau”

tem como objetivo reforçar a informação climática e os sistemas de alerta precoce, promovendo um desenvolvimento resiliente e adaptado às mudanças climáticas na Guiné-Bissau.

Os poços a secar, as tempestades e as mudanças no padrão de chuva são os principais desafios para os agricultores das zonas rurais.

As populações nas comunidades se beneficiarão do aumento do desenvolvimento sustentável e resiliente ao clima através de ações que visam melhorar os meios de subsistência, proteger as zonas

costeiras e as margens dos rios, além de aumentar a resiliência da saúde das pessoas e a segurança alimentar e hídrica.

O projeto de cinco anos foi iniciado em 2024, com financiamento do Fundo Verde para o Clima. A implementação global está a cargo do Observatório do Sahara e do Sahel (OSS), enquanto a ADPP-GB atua como entidade executora.

Os objetivos são aumentar a resiliência climática dos meios de subsistência e a segurança alimentar das populações mais vulneráveis nas zonas costeiras das regiões de Oio e Cacheu, na Guiné-Bissau.



O projeto foi lançado em Fevereiro de 2024 e prevê-se que o projeto beneficie 82.450 pessoas em 34 aldeias nas regiões de Oio e Cacheu.

Entre os beneficiários, incluem-se 8.500 pequenos agricultores, 40.000 pessoas em geral, 460 jovens, 110 membros da comunidade e 150 extensionistas e decisores governamentais.

Os parceiros do projeto:

Ministério do Ambiente, Biodiversidade e Ação Climática (MoEBCA), Instituto Nacional de Meteorologia (INM), Instituto da Biodiversidade e Áreas Protegidas (IBAP), Serviço de Proteção Civil da Guiné-Bissau (SNPC), Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADR),

Com apoio do

Fundo Verde para o Clima

CLUBE DE AGRICULTORES EM OIO & CACHEU

Os agricultores da Guiné-Bissau precisam de desenvolver resiliência. Devem trabalhar em conjunto para lidar com o inesperado. Em 2020, 2000 agricultores foram organizados em 40 Clubes de Agricultores nas regiões de Oio & Cacheu. Este projeto, que se estendeu até agosto de 2024, foi desenvolvido em parceria com a União Europeia e autoridades locais.

O objetivo principal para 2024 foi a sustentabilidade. Foram reforçadas duas cooperativas, acordadas estruturas de reunião e reforçadas 20 vedações e poços de Clubes de Agricultores para garantir a produção futura para os dois centros de transformação nas regiões de Oio e Cacheu.

Algumas realizações:

- Introdução de novas práticas como consorciação, rotação e diversificação de culturas, além de proteção e melhoria do solo.
- Aumento da produção de legumes, promovendo a compreensão da importância nutricional dos mesmos.
- Sessenta cozinheiros foram capacitados para preparar alimentos nutritivos.
- Os agricultores aprenderam a armazenar e processar legumes e frutas, aumentando a sua durabilidade.
- Estabelecimento de um centro de transformação e cooperativa em Oio e Cacheu.
- Grupo de mulheres foram formadas em produção e transformação para fortalecer a economia local,



passando a obter resultados melhores nos produtos.

- 40 campos modelos de Clubes de Agricultores com poços, apoiaram o cultivo de diversas culturas, incluindo tomate, berinjela, cebola, pimentão, repolho, couve, beterraba, pepino, quiabo, cenoura e feijão.
- 60 jovens selecionados das comunidades envolvidas continuaram a sua formação para contribuir profissionalmente nos Clubes de Agricultores.
- As feiras agrícolas de Cacheu, Bissorã e Bissau promoveram e

venderam produtos biológicos frescos e transformados.

Novas aprendizagens:

Três agricultores de cada um dos 40 clubes nas regiões de Oio e Cacheu se reuniram para compartilhar conhecimentos, resultando em novas compreensões e práticas inovadoras. A comunicação entre os clubes continuará através do WhatsApp. Em 2024, os agricultores produziram 51.211 kg de legumes.

Apoiado pela

União Europeia na Guiné-Bissau.

AGRICULTURA E AMBIENTE EM QUINARA

Os Clubes de Agricultores em Quinara tiveram início em 2023 e terminarão em outubro de 2025. Centra-se não só na produção, mas também na formação em empreendedorismo e na transformação.

A ADPP-GB trabalha em cooperação com a Swiss Aid, ONGs como a Tostan, COPE e AA com um total de 3.500 agricultores em 70 Clubes de Agricultores. Os agricultores foram formados em culturas intercalares, rotação de culturas e diversificação de culturas, proteção e melhoria dos solos e promoção de boas práticas agroecológicas.

Os Clubes de Agricultores foram desafiados, uma vez que os agricultores tiveram de estabelecer

vedações nos campos para evitar que os animais comessem os produtos, mas em 2024 os agricultores foram apoiados com materiais de vedação, o que irá melhorar o resultado da produção.

Além disso, foram criados sistemas de irrigação e poços em três clubes, o que continuará em 2025.

Para garantir a sustentabilidade, foram formados 140 microprojetos na agricultura, pesca e produção de pequenos animais.

Em cooperação com a Swiss Aid, a ADPP Escola Vocacional Bissorã realizou cinco dias de formação em empreendedorismo para 133 agricultores das regiões de Bafatá, Gabu e Quinara.



3.500

70 Clubes de Agricultores.

Com apoio da

Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) & Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ).

CLUBES DE AGRICULTORES EM BISSAU, OIO E CACHEU

A maioria dos agricultores rurais são mulheres e, por isso, a sua formação e capacitação promovem a igualdade, a influência, o ganho econômico e a independência, além de fortalecer a sua voz nas comunidades. Isto reflete-se amplamente nos nossos programas de Clubes de Agricultores.

O projeto Feed The Future Innovation Lab, que visa desenvolver capacidades na produção hortícola, é apoiado pela Universidade da Califórnia,

Davis e pela Universidade do Gana, implementado pela ADPP-GB em cooperação com a Universidade Amílcar Cabral, o Instituto Nacional de Investigação Agrícola (INPA) e a Confederação das Associações de Mulheres de Atividades Econômicas (AMAE).

O objetivo geral é melhorar as capacidades agrícolas através de formações, melhores métodos agrícolas, sementes melhoradas, estruturas simples de transformação e armazenamento e apoio aos agricultores na comercialização dos seus excedentes.

A formação de agricultores na Universidade Amílcar Cabral e um plano para melhorar o currículo começaram com a Universidade do Gana.



Na Universidade Amílcar Cabral, foi criado um campo de treino com vedação e poço, para facilitar a formação dos estudantes.

A Investigação Agrícola do INPA vai investigar três tipos de sementes, Cebola, Quiabo e Tomate, para melhorar as sementes para o clima da Guiné-Bissau.

Foram criados três campos de ensaio, com duas variantes de cebola, quiabo e tomate plantados para ver quais são resistentes e quais tiveram os melhores resultados de produção.

A AMAE está a formar mulheres agricultoras em métodos agrícolas e de transformação melhorados. Em Bissau, foi adquirido equipamento para proteger os legumes do sol forte e foram criadas novas estruturas simples para lavar, embalar e secar os legumes para venda local.

2.000

agricultores

Apoiado pela Universidade da Califórnia, DAVIS através de fundos da USAID.

CLUBES DE AGRICULTORES

Os desafios que os agricultores identificam no dia-a-dia e como os resolvem em equipa.

Cada Clube de Agricultores é constituído por 50 membros, homens e mulheres, que tomam decisões e ações em conjunto. Os clubes podem ser informais ou formalmente registados e têm também a possibilidade de criar cooperativas ou de se associar a outras organizações de agricultores. Isto significa que podem beneficiar de estruturas partilhadas e de oportunidades de financiamento.

Os líderes de projeto vivem e trabalham com os agricultores. Eles fazem parte da comunidade, trabalham com os agricultores e os clubes.

A organização de clubes é uma forma de os agricultores se reunirem para partilhar os seus conhecimentos e experiências. Trabalham juntos em campos de demonstração e têm reuniões e sessões. São organizados dias de campo e espetáculos agrícolas em toda a comunidade.

A proteção do ambiente é prioridade para os Clubes de Agricultores, uma vez que estes dependem de viver em equilíbrio com a natureza

Os clubes reforçam a relação entre os grupos de agricultores e as instituições agrícolas públicas e privadas da área local através da partilha de conhecimentos nos dois sentidos e da colaboração a longo prazo.

Os Clubes de Agricultores estão também ligados as estruturas governamentais locais, que acrescentam conhecimentos especializados e ajudam a prolongar o impacto do projeto.

Os Clubes de Agricultores estendem-se à vida social e cultural dos agricultores, bem como das suas famílias. Melhoram a participação das mulheres e cuidam da saúde e da nutrição, da prevenção de doenças e do saneamento, assim como da proteção dos direitos fundiários.

Trata-se de uma metodologia flexível e adaptável às condições climáticas, socioculturais e econômicas locais.



Casos históricos



Same Sambe

O projeto “Nha Horta Nha Sabura”.

Impactou a nossa produção e economia. O clube comunitário NTCHULA tornou-se membro dos Clubes de Agricultores e nos tornamos num clube bem organizado com 50 membros.

Recebemos formação sobre vários temas e o projeto instalou um sistema solar, um buraco de sondagem e uma vedação. Sou a presidente do clube comunitário NTCHULA.

Houve desafios com vedações, gestão da água e combate a pragas e doenças. A produção e os rendimentos eram baixos. Estamos gratos pelo apoio que melhorou a produção e a economia na comunidade NTCHULA.



Oceano Sanha Tchongo

Alunos e professores se unem e geram produção agrícola

Na Escola de Formação de Professores DNS-Bachil, unimos professores, estudantes e equipa de gestão na preparação da horta escolar.

O campo foi cedido pelo Régulo da comunidade de Bachil com destino ao cultivo e produção de amendoim e feijão.

Produzimos cerca de 547 kg de amendoins que abasteceram e enriqueceram o menu escolar. Além disso, incentiva os futuros professores a criarem hortas escolares nas suas comunidades.



Aua Suleimane Indjai

Os clubes de Agricultores apoiam a nossa comunidade

Em 2023, a comunidade escolheu-me como vice-presidente da Associação Nafa. A partir desse momento, tornei-me importante para a associação, apoiando e colaborando com os membros dos clubes para dar feedback sobre as quatro componentes da Agroecologia, Coesão Social, Liderança, Transformação e Conservação de produtos agrícolas e hortícolas.

A metodologia dos Clubes de Agricultores fez imensa diferença na resposta às exigências, uma vez que costumávamos ter dificuldade em conhecer as pessoas durante as

tarefas na área da horticultura, ação comunitária, alfabetização, reuniões comunitárias e visitas de campo entre clubes.

Terminada a formação na Metodologia de Clube de Agricultores pelo líder do projeto, começamos a praticar esta metodologia, facilitando assim a execução de todas as tarefas, visto que de acordo com a lista de 57 membros, estes estão subdivididos em microgrupos, no qual cada microgrupo tem um líder responsável pela gestão do grupo.

O nosso trabalho tornou-se mais fácil, tendo em conta que os 57 membros estão ativos nos respetivos microgrupos.

Saúde



Saúde e bem-estar Para todos

“Até 2030, pretende-se acabar com as epidemias de VIH, tuberculose, malária e doenças tropicais, e lutar contra as hepatites, doenças de veiculação hídrica e outras doenças transmissíveis”.

Os desafios da saúde na Guiné-Bissau estão profundamente interligados a fatores sociais e econômicos. A situação social instável e uma das mais baixas taxas de desenvolvimento humano complicam ainda mais o quadro.

A taxa de prevalência do VIH é de cerca de 3,8% entre a população de 15 a 49 anos, com os tipos VIH 1 e 2 sendo os mais comuns.

Por sua vez, em relação à Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos, Mutilação Genital Feminina das mulheres entre os 15 e os 49 anos que tiveram alguma forma de Mutilação Genital Feminina é de 52,1%. Morrem 9.000 mulheres por cada 100.000 nascimentos.

Desde 2009, a ADPP-GB tem implementado vários programas de saúde, incluindo, prevenção de doenças, focados em programas de VIH, Saúde Sexual e Reprodutiva, Mutilação Genital Feminina, Fístula Obstétrica, Zika, Ébola, Covid e Malária.

Têm sido realizadas campanhas de água potável e saneamento, bem como campanhas de vacinação.

A ADPP-GB trabalha em colaboração com o Ministério da Saúde e ONGs, visando “assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar para todas as idades”. Em parceria com a Plan International em cinco regiões, o foco é a saúde sexual e reprodutiva e direito.

92.084

pessoas alcançadas

Para melhorar a saúde na Guiné-Bissau, é fundamental a participação ativa da comunidade.

A saúde fortificada é imprescindível para a felicidade, bem-estar e desenvolvimento econômico.

O conhecimento e a conscientização da comunidade são as primeiras linhas de defesa contra os desafios de saúde.

Apoio da

União Europeia, DHAPP (Departamento do Programa de Prevenção do VIH), Ministério da Saúde Pública (Programa de VIH e TB do Fundo Global), Expertise France, Plan International, ONUSIDA, Camões, I.P., Coalition Plus, GAT e parceiros da Humana People to People.

Saúde e bem-estar Para todos

Só as pessoas podem libertar-se do VIH e tuberculose, e é por isso que todas as pessoas nas comunidades devem conhecer o seu estado.

A ADPP-GB atua em todo o país com acesso universal ao tratamento de Género e Direitos Humanos e, assim, as pessoas assumem o controlo da sua saúde, prevenindo novos casos de VIH e TB.

Desde 2021, a ADPP-GB tem trabalhado em estreita cooperação com a RENAP+GB (Rede de Associações de Pessoas que Vivem com VIH), AGMS (Agência Guineense de Marketing Social), AGUIBEF

(Associação Guineense para o Bem-estar Familiar), ENDA (Ação Ambiental e de Desenvolvimento no Terceiro Mundo), além das Forças Armadas e do Ministério da Saúde. Essas parcerias têm sido significativas para ampliar as atividades de sensibilização e tratamento não apenas para o VIH e a TB, mas também para hepatite B e C e Sífilis a partir de 2024.

As pessoas têm acesso limitado aos serviços de saúde, situação que impacta principalmente crianças e mulheres. A ADPP-GB coopera com o Ministério da Saúde, parceiros e comunidades para facilitar e preencher as lacunas existentes. As campanhas nacionais de sensibilização sobre o VIH em 11



regiões mostraram que o conhecimento das pessoas aumentou em comparação com há 5 anos. As pessoas estão dispostas a saber o seu estado, mas ainda há muito a ser feito para melhorar a aceitação do estado serológico e a toma de medicamentos. O estigma e a discriminação são desafios dos quais as pessoas precisam estar conscientes.

86 mães seropositivas têm colaborado com enfermeiros para prevenir a transmissão de mãe para filho e 344 grávidas foram apoiadas em 2024. Os agentes de saúde comunitária fizeram uma campanha porta-a-porta, visitando 231 agregados familiares e 72 crianças com menos de 5 anos foram encaminhadas para tratamento.

Formaram militares, polícias e agentes da justiça sobre prevenção da TB e do VIH, direitos humanos e violência baseada em gênero. 1.560 doentes foram apoiados por 104 ativistas, que mobilizaram 155 doentes a regressar ao tratamento. 1,113 pessoas fizeram o teste e aumentaram os seus conhecimentos sobre o VIH. 2.492 doentes perdidos de vista regressaram aos centros de saúde.

47.119

peças alcançadas

Apoiado pelo

Ministério da Saúde (Programa de VIH e TB do Fundo Global), Expertise France, ONUSIDA, Camões, I.P., GAT, programa DoD/DHAPP e os parceiros da Humana People to People.

Mobilização para a Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos

A ADPP-GB está empenhada na promoção da saúde em geral e na mobilização dos jovens para serem ativos nas comunidades no aumento da sensibilização e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Os professores foram capacitados como agentes de Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos.

Este treinamento permite que transmitam conhecimento aos muitos estudantes que ensinam diariamente, abrangendo 248 professores. O novo currículo, que foi bem recebido, apoia a educação de jovens ao introduzir novos conhecimentos e abordar temas como igualdade de gênero nas escolas.

Nos últimos dois anos, houve uma melhoria significativa na compreensão das questões de saúde sexual e reprodutiva e direitos, violência e desigualdade de gênero entre Agentes de saúde Comunitária, líderes comunitários, pais e jovens.

Seis líderes de projeto trabalharam incansáveis com as comunidades, promovendo diálogo e reconhecimento da importância dessas questões.

Nas comunidades rurais, as raparigas engravidam geralmente de forma prematura. Têm em média cinco a seis filhos.



Nos últimos dois anos, o Planejamento Familiar e os métodos contraceptivos têm feito parte do apoio às famílias. Neste âmbito, 4.000 jovens foram mobilizados para o uso do preservativo e partilharam as suas dúvidas e conceitos sobre Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos.

Além disso, 100 técnicos de saúde foram formados em recolha de dados nas cinco regiões operacionais, apoiando a disponibilidade de dados.

44.965

peças alcançadas em 2024.

Implementada em cooperação com a Plan International e apoiado pela União Europeia, Ministério da Saúde e os parceiros da Humana People to People.

Casos históricos



Vanessa Naianca Ferreira Correia

Erradicar a tuberculose

A Guiné-Bissau enfrenta uma elevada prevalência de Tuberculose (TB), mas a nossa comunidade trabalha para melhorar o acesso ao tratamento. As pessoas que alcançamos têm poucos recursos, e a TB tem-se alastrado nas nossas comunidades.

No Projeto SAFE SPACE, os ativistas estão a realizar rastreios e testes rápidos em comunidades remotas (locais de difícil acesso), ajudando a garantir que aqueles que mais precisam têm apoio para se deslocarem até às unidades de saúde.

Ter estas flexibilidades ajudará as pessoas a obter diagnósticos, tratamentos e a travar a propagação da tuberculose.



Laura Fernandez

Sessão de Café do Mundo na Guiné-Bissau

No início, fazíamos apenas vigilância formal. Se imaginarmos um iceberg, há uma parte que está fora da água e uma parte que está dentro. A parte que está dentro é maior do que a parte que está fora.

A vigilância epidemiológica formal é apenas a parte que está fora. A parte do iceberg que é maior diz respeito a pessoas que ainda não foram diagnosticadas e, por conseguinte, diz respeito a uma série de infecções que desconhecemos.

(Centro de Epidemiologia de Doenças Infeciosas Sexuais da Catalunha (CEEISCAT))



Braitha Marena

Apoiar pessoas em tratamento

Em 2024, o projeto TCE/TB foi alargado a todo o país com um pacote complexo de atividades, como a distribuição de kits nutricionais a doentes com TB e TB multi-resistentes na fase intensiva do tratamento.

Primeiro, fizemos um inquérito nacional em todas as unidades de saúde que tratam doentes com TB.

Os inquéritos foram realizados através do telefone e compilamos as informações obtidas antes de enviá-las ao nosso parceiro, o Ministério da Saúde Pública.

Aprendi muito ao utilizar o método Diz-me e Mostra-me, pois foi uma forma eficaz de garantir que as pessoas em tratamento recebiam apoio.

Notícias



Remodelação do centro de educação para a saúde ambiental

A 6 de Julho de 2024, a Escola de Formação de Professores DNS-Bachil concluiu a renovação do novo Centro de Educação para a Saúde Ambiental.

O Centro de Educação para a Saúde Ambiental será utilizado no âmbito do projeto Centro de Educação para a Saúde Ambiental, que visa formar

600 jovens em 200 comunidades das regiões de Oio, Quinara, Cacheu, Bafatá e Gabu.

Esta iniciativa está a ser implementada pela ADPP Guiné-Bissau, financiada pela Fundação Sanofi e conta com o apoio do acelerador regional, Enda Dakar.



Adpp guiné-bissau apoia natal inclusivo para crianças surdas e mudas

O evento de 23 de Dezembro de 2024 foi organizado pelo Clube do Mundo Digital Feminino da Universidade Jean Piaget.

Acolheram a comunidade surda e muda no espaço Gorilla, em Bissau, promovendo a interação com crianças falantes num ambiente de respeito e igualdade.

Este evento só foi possível graças ao apoio de vários parceiros da Guiné-Bissau.



ADPP Escola Vocacional Bissorã e a Escola de Formação de Professores DNS-Bachil cooperaram com a Deburam e a Universal na formação de produção de sal

DEBURAM instruiu os professores, os 41 estudantes da Escola Vocacional e os 61 estudantes da Escola de Formação de Professores DNS-Bachil e, também apresentou um manual para orientar passo a passo a produção de sal sem o uso de lenha.

Em 2025, a DEBURAM & UNIVERSEL apoiará os estudantes com materiais para formação nas comunidades.

ECONOMIA & EMPREENDEDORISMO



ECONOMIA & EMPREENDEDORISMO

Angariação de Fundos da ADPP-GB
A ADPP-GB iniciou, em 1988, o projeto de angariação de fundos através da venda de roupas & calçados de 2ª mão. Esta iniciativa surgiu inicialmente para atender a emergências e gerar um pequeno rendimento para a implementação de projetos na Guiné-Bissau.

O projeto de roupas & calçados de 2ª mão apoiam o desenvolvimento a vários níveis, proporcionando emprego e rendimentos a muitas pessoas, desde o pessoal administrativo e de vendas, até aos comerciantes locais.

Isso impacta diretamente as famílias, permitindo que enviem os seus filhos à escola e melhorem as suas condições de vida.

O projeto de roupas & calçados de 2ª mão apoiam os bens essenciais das pessoas.

A disponibilidade de roupas & calçados a preços acessíveis permite que as pessoas se vistam com dignidade, sem comprometer o orçamento familiar. A venda de roupas & calçados de segunda mão criou postos de trabalho e oportunidades para os jovens.

O comércio de roupa & calçado de 2ª mão é fundamental não apenas para a economia, mas também para a proteção ambiental. A reutilização de vestuário contribui para a sustentabilidade global, reduzindo a necessidade de produção de novos materiais.

Com a criação de um centro de triagem em 2020, as roupas são classificadas em 145 categorias e embaladas em fardos de 15 kg, 22 kg ou 45 kg, adaptando-se às necessidades dos vendedores.



Atualmente, o projeto emprega 37 pessoas na triagem e vendas, e 190 vendedores compram os produtos para revenda no mercado.

Em 2024, as roupas & calçados de 2ª mão doaram materiais de limpeza à agência do porto e 502 kg de roupas à solidariedade social.

O projeto opera conforme o Acordo Geral com o Governo da Guiné-Bissau.

Desde 2020, a separação das roupas por categorias tem sido um diferencial para os vendedores, garantindo a qualidade e o fortalecimento dos seus negócios.

693

toneladas foram vendidas.

549

toneladas foram separadas em pequenos fardos.

Empreendedorismo

A Guiné-Bissau, apesar de ser um dos países mais pobres do mundo, é um viveiro de resiliência e criatividade, onde o espírito empreendedor é uma necessidade.

As metodologias e serviços da ADPP-GB apoiam grupos e indivíduos na aquisição de conhecimentos e competências para fazer negócios de sucesso.

A formação em empreendedorismo é uma pedra angular da ADPP-GB, presente em diversas iniciativas educacionais da ADPP Escola Vocacional Bissorã, da Escola de Formação de Professores DNS-Bachil e no programa Clubes

de Agricultores, apoiando assim grupos e indivíduos na aquisição de compreensão e competências empreendedoras.

O Centro de Ideias WACOMP apoiou o gabinete de empreendedorismo na Escola Vocacional, onde os jovens recebem instruções de como efetuar candidaturas a empregos.

Em 2024, 324 pessoas e organizações participaram de formações em empreendedorismo: 67 estudantes receberam formação intensiva durante seis meses; 94 jovens participaram em programas de formação de 15 dias; 87 cooperativas e associações nas regiões de Oio e Biombo foram treinadas em cursos de 15 dias e 76 estudantes graduados da ADPP Escola Vocacional Bissorã receberam



formação em empreendedorismo. Os Clubes de Agricultores atendem a dois objetivos principais: assegurar a segurança alimentar familiar e melhorar a economia local através da formação em empreendedorismo e processamento, capacitando as mulheres a serem economicamente sustentáveis.

Em 2024, 133 agricultores das regiões de Gabu, Bafatá e Quinara foram capacitados em um curso de 15 dias. A equipa de empreendedorismo acompanhou e apoiou os novos

negócios estabelecidos: cinco cooperativas na produção de frangos, uma de alfaiate e duas de cabeleireiras.

Apoiado pelo

Banco Africano de Desenvolvimento, União Europeia, CEDEAO/GIZ/Swiss Aid, parceiros da Humana People to People e o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Guiné-Bissau.

324

Treinados

PLANTAÇÕES DE CAJU E CENTRO DE PROCESSAMENTO DE CAJU

Os pequenos agricultores têm no caju a sua cultura de rendimento.

As maçãs de caju são consumidas como fruta fresca, sumos e compotas.

A castanha de caju é geralmente vendida crua por intermediários, o que limita o rendimento do agricultor.

Nos anos 80, a ADPP-GB estabeleceu plantações de caju e, nos últimos anos, alugou-as a pequenos agricultores em parcelas, variando de 4,15 hectares para até 147 agricultores.

Estes agricultores agora conseguem obter um excedente enquanto pagam uma taxa à ADPP-GB, permitindo um aumento do seu rendimento.

Em 2024, uma equipa de plantação composta por 7 pessoas trabalhou arduamente para assegurar e melhorar o valor destas plantações. Em 2024, os agricultores produziram 200 toneladas de castanha de caju fresca.



A maioria dos agricultores entregava a sua produção ao centro de transformação de caju gerido pela ACACB (Associação de Clubes de Agricultores Comerciais de Bissorã).

Cerca de 60% da produção é processada e vendida para a empresa Naturkost Ernest Weber, na Alemanha, enquanto os restantes 40% são destinados ao mercado local.

A fábrica está a trabalhar para obter mais clientes locais e assegurar a produção em 2025.

200

Toneladas de castanha de caju.

Casos históricos



Mamado Ierro Cande

Empreendedorismo

Fornecer roupa de 2ª mão com qualidade é essencial para a população da Guiné-Bissau.

Vendo roupa de 2ª mão e comecei com ajuda de conhecidos. Compravam as roupas e eu escolhia algumas peças para revender, trazendo-me lucro.

Atualmente tenho um negócio. Casei, comprei uma quinta para criar ovelhas e vacas, e tudo isto, graças ao meu trabalho de venda de roupa em 2ª mão da ADPP-GB.

Comecei este negócio porque perdi o emprego no restaurante do meu irmão quando imigrou para Portugal, mas consegui criar o meu próprio negócio que sustenta a minha família. Quero reiterar os meus agradecimentos à ADPP-GB pelo que fizeram na Guiné-Bissau.



Nuno Alfa Ié

Roupa de segunda mão

Trabalho com roupa de 2ª mão como maquinista, a prender as roupas em pequenos fardos e a tratar do equipamento. Este trabalho teve grande impacto na minha vida. Depois de começar a trabalhar na ADPP Vestuário, recebi o meu pagamento todos os meses, o que me ajudou a planear as minhas despesas diárias e mensais.

Tinha dificuldade em sustentar a minha família. Agora pago os estudos, saúde e alimentação do meu filho e da minha sobrinha. Fui trabalhador temporário e a instabilidade tornava os recursos limitados. As roupas em 2ª mão não são apenas uma questão de poupança, mas também de qualidade para a população guineense, pois reduzem o consumo de recursos naturais.



Dalanda So

O empreendedorismo transformou a minha vida e deu-me resiliência e um espírito inovador.

Acredito no poder das oportunidades e na capacidade de crescimento pessoal através dos desafios.

Sou empreendedora e fundadora da DAMAIA, uma empresa dedicada à transformação e processamento de frutas, sabonetes e cremes medicinais.

Em 2012, comecei a trabalhar nos Clubes de Agricultores da ADPP-GB na área do comércio e depois como administrador.

As experiências que adquiri inspiraram-me a investir no meu próprio negócio e participei na competição ENGIM.

Isto resultou na receção de uma máquina que aumentou significativamente a produção.

Atualmente sou o ponto focal das mulheres transformadoras de Bissorã através da ONG ACACB.

E na Escola Vocacional, onde trabalho, oferecemos formações em empreendedorismo a ONG's e pessoas interessadas em abrir um negócio.

Notícias



Visita de Mário e Beatriz Cabral à ADPP Escola Vocacional Bissorã

Mário Cabral é uma figura proeminente na história da Guiné-Bissau, tendo se envolvido ativamente na luta de libertação desde os anos sessenta.

Foi para Guiné Conacri em 1971 com o movimento de libertação. Mais tarde, fez parte do primeiro governo da Guiné-Bissau e desempenhou vários cargos.

Em 1981, foi nomeado Ministro da Educação e passou a ser membro da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

Durante a sua carreira e até a sua aposentadoria, Mário contribuiu significativamente para o desenvolvimento educacional da Guiné-Bissau, servindo como embaixador da UNESCO e, em Zimbabué, foi embaixador da Humana People to People.



De 2016 a 2023, Mário Cabral foi membro do Conselho da ADPP-GB e, em 2023, Beatriz Cabral, que também possui um papel relevante na organização, assumiu a posição de membro do Conselho de Administração da ADPP-GB.

Durante a recente visita à ADPP Escola Vocacional Bissorã, Mário e Beatriz Cabral foram recebidos calorosamente, em um gesto de apreço e reconhecimento pelas suas contribuições significativas à organização.

A ocasião foi marcada por momentos de alegria e trocas de recomendações, destacando os impactos positivos das suas ações.

A visita não apenas fortaleceu os laços entre antigos e atuais membros do Conselho, mas também evidenciou o compromisso contínuo da ADPP-GB em proporcionar oportunidades educacionais de qualidade à comunidade.

BREVE HISTÓRIA DA ADPP GUINÉ-BISSAU

A história da ADPP Guiné-Bissau remonta ao início dos anos 80, quando um grupo de voluntários em missão de solidariedade e desenvolvimento viajou pelo mundo, chegando à Guiné-Bissau. Eles se depararam com a cultura local e a dinâmica socioeconômica da população.

Naquela época, o país acabava de sair do domínio colonial e enfrentava uma situação de extrema pobreza. Os voluntários do norte se uniram ao povo guineense em esforços para melhorar essa realidade.

A primeira brigada, composta por noruegueses e guineenses, concentrou-se em projetos de higiene e saneamento, como a construção de latrinas em locais públicos nos subúrbios de Bissau e em escolas primárias.

Outras ações incluíram mobilizações para limpeza em escolas e centros de saúde.

Em 1981, voluntários da Noruega, Suécia e Dinamarca expandiram as suas atividades com a construção da escola primária "ADPP Bôr", Ilheu de Rei, Fulacunda em Quinara,

Escola Vocacional na estrada da Vitória em Empada e a escola primária "Confiança na força de cada um" em Buduco Empada.

Em 1983, uma campanha de alfabetização foi lançada nas regiões de Tombali e Quinara, alfabetizando adultos em várias comunidades, tais como Catió, Bedanda, na região de Tombali, e o setor de Empada, na região de Quinara.

Em 1985, a ADPP-GB iniciou um curso intensivo de três anos, cobrindo áreas como agricultura, mecânica e carpintaria.

Em 1987, a ADPP-GB mudou-se da província do sul para a província do norte, no setor de Oio, Bissorã, onde estabeleceu uma plantação comercial de caju, com cerca de 750 hectares, e reservando 645 hectares para produção, o que criou empregos e possibilitou a formação de 900 pessoas, entre homens e mulheres, na preparação da terra, viveiros e plantação.

A partir de 1988, a ADPP-GB começou a vender roupas e sapatos para financiar os seus projetos sociais.



Em 1991, a ADPP-GB deu início ao programa Ajuda às Crianças em resposta à previsão da UNICEF, segundo a mesma milhões de crianças morreriam de fome e de doenças evitáveis durante as décadas vindouras.

A ADPP-GB então criou pré-escolas e as 10 linhas de programas comunitários que abrangiam Ajuda às Crianças.

Em agosto de 1992, a ADPP-GB registrou-se como uma ONG da Guiné-Bissau.

Em 1997, a ADPP Escola Vocacional Bissorã, foi construída e iniciou as formações em Agricultura, Construção e Comércio.

Em 1998, a ADPP-GB foi uma das organizações da sociedade civil que não fechou as portas durante a guerra civil. A ADPP-GB apoiou os refugiados através da distribuição de alimentos e roupas nas comunidades, nomeadamente nas regiões de Gabu, Bafatá e Oio.

Desde então, a ADPP-GB expandiu as suas atividades com o apoio de parceiros, do governo e do povo guineense.

FEDERAÇÃO HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

A ADPP-GB é um membro da Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People. Inclui 29 associações nacionais independentes.

A nossa agenda comum é proteger o planeta, construir comunidades e apoiar as pessoas ao conectá-las a outras em programas transformadores, libertando o seu potencial para mudanças e ações positivas.

A Federação apoia os membros a fornecerem programas críticos no terreno em África, na Ásia, na Europa, na América do Norte e na América do Sul.

Este apoio inclui o desenvolvimento de programas, gestão de projetos e operações, apoio à gestão financeira e ajuda para promover a nossa agenda comum e ganhar influência através de relações e parcerias importantes.

As atividades do movimento Humana People to People estão alinhadas com a Agenda 2030 da ONU.

Em conjunto com as pessoas nas comunidades e os nossos inúmeros parceiros, continuamos a apoiar os países, enquanto eles se esforçam por cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, criando mudanças positivas duradouras no processo.



Responsabilidade e Transparência

A ADPP-GB adere a políticas, diretrizes e controles internos que estão alinhados com as melhores práticas internacionais, garantindo que os fundos recebidos e gerados sejam utilizados exclusivamente para os fins destinados.

Como uma organização não-governamental guineense, seguimos os padrões nacionais geralmente aceitos em políticas e procedimentos, avaliações de risco e melhores práticas internas.

A nossa contabilidade é realizada de acordo com as leis guineenses e as Normas Internacionais de Auditoria.

Os fundos obtidos de parceiros internacionais e locais, bem como os fundos gerados a partir da venda de roupas & calçados em 2ª mão, são auditados por empresas de renome internacional, em conformidade com as normas internacionais de auditoria.

Em 2024, a ADPP-GB foi certificada pela segunda vez em termos de políticas e procedimentos de governança, através do ACPO NGO Benchmarking Standard.

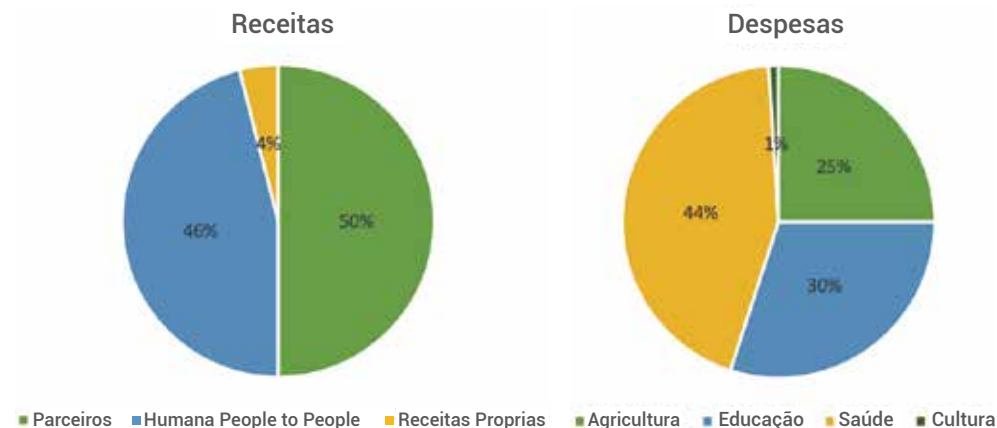
Este processo incluiu uma auditoria das melhores práticas em políticas e procedimentos, além da verificação da conformidade da organização com essas normas em 12 áreas definidas. A ADPP-GB manteve-se comprometida em aprimorar as suas políticas e procedimentos.

A ADPP-GB está registrada como uma organização local da Guiné-Bissau e as contas foram auditadas pela Grant Thornton. No ano de 2024, a ADPP-GB investiu \$4.500.000 em projetos de desenvolvimento.

A renda arrecadada através das parcerias representou 46%, enquanto os parceiros da Humana People to People contribuíram com 50%, e a ADPP-GB gerou 4% em receitas próprias. Despesas: Educação 30%, Agricultura 25%, e Saúde 44%, Cultura 1%.

Parceiros da ADPP Guiné-Bissau

A ADPP-GB se orgulha da variedade de parceiros nacionais e internacionais que apoiam o nosso desenvolvimento social e humano. As parcerias criam uma sinergia que permite o florescimento dos projetos. O parceiro financiador fornece o suporte financeiro necessário, enquanto a ADPP-GB fornece ideias, energia, experiência e recursos para concretizar as iniciativas.



Expressamos a nossa gratidão a todos os parceiros pelo contínuo apoio e compromisso em trabalhar conosco, sempre em busca do desenvolvimento e de mudanças positivas.

Parceiros da ADPP

Guiné-Bissau 2024

FUNDOS MULTILATERAIS

- União Europeia
- Banco Africano de Desenvolvimento
- FIDA/REDE
- UNAIDS
- CEDEAO
- Fundo Verde para o Clima (GCF)

FINANCIAMENTOS BILATERAIS

- Instituto Camões I.P.
- Ministério da Saúde Pública (HIV & TB programa de Fundo Mundial)
- ACP- UE
- Departamento de Defesa dos EUA (DoD) Programa de prevenção do VIH
- Sociedade alemã para a cooperação internacional (GIZ)
- Expertise France
- ENABEL
- Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Universidade da Califórnia, Davis

FUNDOS PROVENIENTES DE ONG'S E FUNDAÇÕES

- Coligação Plus (Rede Losófona)
- Fundação S, Sanofi Coletiva
- Schneider Elétrico Fundação

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

- Fundación Pueblo para Pueblo, Spain
- Humana People to People Baltic
- Associação Humana Portugal
- Ulandshjælp fro Folk til Folk – Humana People to People
- U-landshelp fra Folk til Folk, Norge
- Federação Humana People to People


PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO




- GAT Portugal
- RENAP Guiné-Bissau
- Aguibef
- ESSOR
- CIDA & Alternag
- Enda Sante
- PLAN Internacional
- Guiné-Bissau Rede de saúde
- ENABEL
- Ajuda Suíça
- CNAPN
- IMC
- AMI
- AGLUCOMI- TSH
- AGMCGB
- Pro-Bolama
- Plataforma da Associação de Pessoas com deficiência
- Associação das Mulheres de Atividade Económica (AMAE)
- Instituto Nacional de Pesquisa Agrária (INPA)
- Universidade Amicar Cabral (UAC)
- Universel/ Debura
- Observatório do Sara e do Sahel (OSS)

ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM O ESTADO DA GUINÉ-BISSAU

- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Ministério da Educação Nacional,
- Ministério do Ensino Superior e Investigação
- Ministério da Saúde Pública
- Ministério do Ambiente, Biodiversidade e Ação Climática
- Ministério da Mulher, Família e Solidariedade Social
- Direção Geral de Cooperação Internacional
- Secretaria de Estado de Plano e Integração Regional
- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação (INDE)
- Secretaria de Estado do Ambiente
- Secretaria de Estado das Comunidades
- Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas (IBAP)
- Secretariado Nacional de Luta Contra Sida (SNLS)



 Bairro Internacional, Av. Combatentes da Liberdade da Pátria,
C.P. 420, Bissau, Guiné-Bissau
NIF: 910000069

 (+245) 96 695 5000 / 95 565 0783
 adpp@adpp-gb.org
 www.adpp-gb.org